

## **TÍTULO: Avaliação histo-morfométrica de Rbdomiossarcomas humanos**

**AUTORES: Inowe, E.K.\*; Caran, E.M.M\*\*\*; Alves, M.T.S\*\*.**

**INTRODUÇÃO:** O Rbdomiossarcoma, neoplasia cuja única linha de diferenciação celular é a de rbdomioblastos, constitui-se no sarcoma de partes moles mais freqüente no grupo pediátrico. Os principais locais de acometimento em ordem decrescente são: cabeça e pescoço, trato genito-urinário, extremidades e retroperitônio. São várias as classificações histológicas desta neoplasia. O Intergroup Rhabdomyosarcoma Study (IRS), elaborou a partir de um consenso a Classificação Internacional de Rbdomiossarcoma (CIR) que reconhece a existência de um grupo de prognóstico superior (botrióide e o de células fusiformes), de prognóstico intermediário (embrionário) e de prognóstico ruim (alveolar e indiferenciado). A classificação do RMS, antes do tratamento, dos pacientes em grupos de risco apropriados, baseada no prognóstico, ainda se caracteriza como o principal objetivo dos oncologistas, com o propósito de otimizar os resultados da terapia contra o determinado tumor e de minimizar os efeitos indesejáveis do tratamento. A tendência, hoje, sugere que se use protocolos menos agressivos em crianças com fatores prognósticos favoráveis, ou seja, que apresentam baixos riscos de recidiva. Entretanto, os fatores de prognóstico atualmente usados prevêm somente parcialmente o resultado final do tratamento. Kazanowska B et al (2004) estudaram biópsias pré-tratamento de pacientes portadores de RMS, classificando os tumores segundo a CIR. Avaliaram, através de Sistema Digital de Análise, comprimento, diâmetro, perímetro, área e grau de redondeza nucleares e correlacionaram tais parâmetros a dados morfológicos e clínicos. Concluíram ser a morfometria nuclear ferramenta útil na avaliação dos pacientes pediátricos com RMS.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Foi feito um estudo retrospectivo e morfométrico de 33 casos de RMS diagnosticados no Departamento de Patologia da UNIFESP/EPM. A análise morfométrica foi realizada com o auxílio de um Sistema Digital de Análise, sendo os seguintes parâmetros morfométricos analisados: comprimento, área, perímetro e grau de redondeza nucleares (CNR).

**RESULTADOS:** OS casos analisados estavam assim distribuídos: 60,60% eram do sexo masculino e 39,4% do sexo feminino; 9,1% dos casos ocorreu em indivíduos abaixo de 2 anos, 63,6% entre 2 a 12 anos e 27,3% acima de 12 anos. Houve predomínio da região de cabeça e pescoço (36,36% dos casos) e do subtipo embrionário (57,57%). O estudo morfométrico demonstrou os seguintes valores nucleares médios: **A) RMS de histologia favorável** : 35,99 $\mu\text{m}^2$  de área nuclear, 27,08 $\mu\text{m}$  de perímetro e CNR de 0,63. **B) RMS de histologia desfavorável** : 30,57 $\mu\text{m}^2$  de área nuclear, 24,09 $\mu\text{m}$  de perímetro e CNR de 0,67 **C) RMS não classificáveis (SOE)**: 34,53 $\mu\text{m}^2$  de área nuclear, 26,67 $\mu\text{m}$  de perímetro e CNR de 0,61.

**CONCLUSÕES:** O estudo morfométrico dos RMS pode ser efetuado na totalidade dos casos, utilizando-se a coloração padrão de Hematoxilina-eosina. Como as imagens digitalizadas e “trabalhadas” foram confrontadas houve conferência inter-observador de 100% dos casos. A metodologia empregada provou-se portanto factível de ser utilizada podendo se constituir em ferramenta auxiliar na subclassificação histológica.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.